



**FACULDADE MARIA MILZA  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**GABRIELA DOS SANTOS SILVA**

**EM DEFESA DO ENSINO DA CAPOEIRA: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO DO  
CONHECIMENTO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FAMAM**

**GOVERNADOR MANGABEIRA-BA  
2021**

GABRIELA DOS SANTOS SILVA

**EM DEFESA DO ENSINO DA CAPOEIRA: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO DO  
CONHECIMENTO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FAMAM**

Monografia apresentada ao Curso de  
Licenciatura em Educação Física da Faculdade  
Maria Milza, como requisito parcial para  
obtenção do título de graduada.

Profº. Dr. William José Lordelo Silva

**GOVERNADOR MANGABEIRA-BA  
2021**

Ficha catalográfica elaborada pela Faculdade Maria Milza,  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Bibliotecárias responsáveis pela estrutura de catalogação na publicação:  
Marise Nascimento Flores Moreira - CRB-5/1289 / Priscila dos Santos Dias - CRB-5/1824

S586d

Silva, Gabriela dos Santos

Em defesa do ensino da capoeira: um estudo sobre a produção do conhecimento do curso de formação de professores de educação física da FAMAM / Gabriela dos Santos Silva. - Governador Mangabeira - BA , 221.

36 f.

Orientador: William José Lordelo Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Faculdade Maria Milza, 221 .

1. Educação Física Escolar. 2. Ensino da Capoeira. 3. Produção do Conhecimento - Educação Física. I. Silva, William José Lordelo, II. Título.

CDD 796.81

GABRIELA DOS SANTOS SILVA

**EM DEFESA DO ENSINO DA CAPOEIRA:  
UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DO CURSO DE  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FAMAM**

Aprovado em 21 / 06 / 2021

**BANCA DE APRESENTAÇÃO**

---

Dr. William José Lordelo Silva  
Orientador  
Faculdade Maria Milza

---

Prof. Alexandre Francisco Lordello  
Avaliador  
Faculdade Maria Milza

---

Profª. Thaís Cosmo Coutinho  
Avaliador  
Faculdade Maria Milza

**GOVERNADOR MANGABEIRA – BA  
2021**

A minha querida mãe por estar comigo em tudo esse percurso da minha vida me apoiando.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradecer a Deus, por ter me dado forças e perseverança para concluir mais uma etapa na minha vida.

A minha mãe, Vitalina Silva, por todo apoio e incentivo durante todo meu processo de formação, minha única e exclusiva patrocinadora. O meu eterno amor e carinho sempre.

Agradecer a todos os professores, que contribuíram grandiosamente na minha formação acadêmica;

Agradeço ao meu orientador, William José Lordelo Silva, por ter tido paciência para comigo, pela ajuda na construção do projeto de monografia junto comigo, obrigado pelas aulas e orientações e por contribuir na minha formação acadêmica.

Ao corpo docente do curso de Licenciatura em Educação Física, que de forma direta e indireta contribuíram para a minha formação.

Aos meus companheiros de turma 2017.1 que de alguma forma contribuíram na minha formação; em especial Ana Lucia Marques, que estava dia – a - dia comigo, jamais esquecerei a sua disposição, durante os momentos de estudos que compartilhamos e pelos aprendizados.

“(...) Deixa o menino jogar ô iaiá  
Deixa o menino jogar ô iaiá  
Deixa o menino aprender ô iaiá  
Que a saúde do povo daqui  
É o medo dos homens de lá  
A sabedoria do povo daqui  
É o medo dos homens de lá  
A consciência do povo daqui  
É o medo dos homens de lá (...)”

Alexandre Carlo Cruz Pereira

## RESUMO

O estudo se insere entre os trabalhos que investigam as produções científicas dos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física da FAMAM, em especial as monografias que tem como objeto de investigação o ensino da capoeira. Dessa forma, o presente estudo busca investigar quais os limites e possibilidades apontados pelas produções científicas (TCC's) dos professores de Educação Física formados pela FAMAM, no que se refere ao ensino da capoeira? Para tanto, o objetivo geral da pesquisa foi *investigar* o que apontam as monografias que tratam sobre o ensino da capoeira. E, como objetivos específicos: *verificar* quais os desafios sobre o trato com o conhecimento da capoeira que são apontados pelas monografias dos professores de Educação Física formados pela FAMAM; *identificar* as possibilidades apontadas para a alteração da organização do trabalho pedagógico da Educação Física no que se refere ao ensino da capoeira; *discutir* e *apontar* possibilidades para a superação dos desafios sobre o ensino da capoeira identificados pelas pesquisas dos egressos do curso de Educação Física da FAMAM. Assim, para realizar uma investigação rigorosa e sistemática sobre as produções científicas (TCC's) dos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física da FAMAM, fizemos uso dos princípios da pesquisa qualitativa utilizando da técnica da pesquisa documental – com ênfase no uso da técnica de análise de conteúdo. Como resultados foi possível perceber que em geral o conteúdo capoeira não é tratado de forma sistematizada na organização do trabalho pedagógico da Educação Física. As produções científicas analisadas evidenciam que geralmente o conhecimento da capoeira é tratado de forma folclorizada porque os professores responsáveis pelo componente curricular não possuem formação em Educação Física, bem como o referido conteúdo de ensino não é apontado no projeto político pedagógico da escola o que compromete a formação dos estudantes e viola seu direito ao acesso aos conhecimentos sistematizados da cultura corporal. Dessa forma, com base nos resultados da pesquisa apontamos a necessidade de realização de mais estudos dessa natureza e a necessidade urgente da realização de concursos públicos para professores de Educação Física como forma de garantir o trato com os conhecimentos sistematizados da cultura corporal, em especial da capoeira na formação escolar dos estudantes.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Produção do Conhecimento. Ensino da Capoeira.



## ABSTRACT

The study is included among the works that investigate the scientific productions of the graduates of the Licentiate Degree in Physical Education at FAMAM, especially the monographs whose object of investigation is the teaching of capoeira. Thus, this study seeks to investigate the limits and possibilities pointed out by the scientific productions (TCC's) of Physical Education teachers trained by FAMAM, with regard to the teaching of capoeira? Therefore, the general objective of the research was to investigate what the monographs that deal with the teaching of capoeira point out. And, as specific objectives: *to verify* which challenges in dealing with the knowledge of capoeira are pointed out by the monographs of Physical Education teachers trained by FAMAM; *identify* the possibilities pointed out for changing the organization of the pedagogical work of Physical Education with regard to the teaching of capoeira; *discuss* and *point out* possibilities for overcoming the challenges on the teaching of capoeira identified by the researches of the graduates of the Physical Education course at FAMAM. Thus, to carry out a rigorous and systematic investigation on the scientific productions (TCC's) of the graduates of the Licentiate Degree in Physical Education at FAMAM, we used the principles of qualitative research using the documentary research technique - with emphasis on the use of the analysis technique of content. As a result, it was possible to notice that in general the capoeira content is not treated in a systematic way in the organization of the pedagogical work of Physical Education. The scientific productions analyzed show that generally the knowledge of capoeira is treated in a folklore way because the teachers responsible for the curricular component do not have training in Physical Education, and the aforementioned teaching content is not pointed out in the school's pedagogical political project, which compromises the training of students and violates their right to access systematized knowledge of body culture. Thus, based on the research results, we point out the need to carry out more studies of this nature and the urgent need to hold public examinations for Physical Education teachers as a way to guarantee the treatment with systematized knowledge of body culture, especially of the capoeira in the education of students.

**Keywords:** School Physical Education. Knowledge Production. Capoeira teaching.

## LISTA DE GRÁFICO

<b>Gráfico 1</b> – Produção do conhecimento sobre capoeira.....	22
---	----

## LISTA DE QUADRO

<b>Quadro 01:</b> Síntese dos estudos analisados.....	24
---	----

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**BA** - Bahia

**FAMAM** - Faculdade Maria Milza

**IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**RI-FAMAM** – Repositório Institucional da Faculdade Maria Milza

**TCC** – Trabalho de Conclusão de Curso

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO SISTEMATIZADO DA CAPOEIRA NO DESENVOLVIMENTO HUMANO .....</b>	<b>15</b>
2.1	BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA HUMANA .....	15
2.2	BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DA FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DOS INDIVÍDUOS .....	17
2.3	BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DOS CONHECIMENTOS SISTEMATIZADOS DA CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DOS INDIVÍDUOS.. .....	19
<b>3</b>	<b>BALANÇO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO DA CAPOEIRA: UMA ANÁLISE DAS MONOGRAFIAS DOS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FAMAM.....</b>	<b>22</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>28</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>30</b>
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo busca investigar cientificamente os desafios que os professores de Educação Física têm enfrentado para garantir o trato com os conhecimentos sistematizados da capoeira<sup>1</sup> no projeto de escolarização dos indivíduos. A inquietação com o tema proposto se evidenciou durante o curso de Licenciatura em Educação Física nas vivências realizadas nos componentes curriculares de prática curricular e estágio supervisionado nos quais foi possível perceber a ausência dos conhecimentos sistematizados da cultura corporal<sup>2</sup> de matriz africana, em especial da capoeira na organização do trabalho pedagógico das escolas.

Partimos do pressuposto de que a escola é um dos espaços privilegiados para a socialização do conhecimento com as novas e futuras gerações, e muitas vezes a única possibilidade de acesso aos conhecimentos da cultura corporal de raízes africana e indígena.

Assim, a presente investigação científica busca reafirmar a importância do trato do conhecimento da cultura corporal (capoeira) dentro do ambiente escolar, enquanto conteúdo pedagógico da Educação Física. bem como, o que deve ser levado em consideração na construção do Projeto Político Pedagógico da escola, em especial as concepções que devem fundamentar um programa de Educação Física escolar nos dias atuais.

É importante defender o ensino sistematizado dos conhecimentos da capoeira no projeto de escolarização dos indivíduos como forma de contribuir com o desenvolvimento dos estudantes e através deste proporcionar para eles os benefícios decorrentes dessa manifestação da cultura corporal de matriz africana.

A realidade da prática pedagógica observada na maioria das escolas do Recôncavo da Bahia fica evidente a negação de conteúdos sistematizados da Educação Física, entre os quais, a capoeira. De acordo com Paraízo (2009, p. 70) a negação dos conhecimentos sistematizados da cultura corporal (capoeira) “em última instância, viola direitos dos estudantes porque

---

<sup>1</sup> A capoeira encerra em seus movimentos a luta de emancipação do negro no Brasil escravocrata. Em seu conjunto de gestos, a capoeira expressa, de forma explícita, a "voz" do oprimido na sua relação com o opressor. (COLETIVO DE AUTORES, 2009, p.53).

<sup>2</sup> De acordo com Escobar (2009), a cultura corporal “é uma parte da cultura do homem. É configurada por um acervo de conhecimento, socialmente construído e historicamente determinado, a partir de atividades que materializam as relações múltiplas entre experiências ideológicas, políticas, filosóficas e sociais e os sentidos lúdicos, estéticos, artísticos, agonistas, competitivos ou outros, relacionados à realidade, às necessidades e as motivações do homem. O singular dessas atividades – sejam criativas ou imitativas – é que seu produto não é material nem é separável do ato de sua produção; por esse motivo o homem lhe atribui um valor de uso particular. Dito de outra forma, as valoriza como atividade, em si mesma. Essas atividades são realizadas seguindo modelos socialmente elaborados, portadores de significados ideais atribuídos socialmente” (p. 127-128).

compromete o desenvolvimento de uma atitude crítica”. Com isso vemos que a negação do conhecimento sistematizado da capoeira está violando o direito do estudante o negando de adquirir um conteúdo produzido historicamente pela humanidade que é a capoeira.

Neste sentido, diante dos limites e possibilidades impostos pela pandemia da Covid-19 e da necessidade de garantir o distanciamento social como principal medida de controle a propagação do vírus, iremos investigar nosso objeto – o ensino da capoeira - nas produções científicas dos egressos do curso de formação de professores em Educação Física da Faculdade Maria Milza (FAMAM).

Para a realização do estudo utilizamos como fonte da pesquisa os Trabalhos de Conclusão de Curso dos egressos do curso de formação de professores de Educação Física da FAMAM – somente os trabalhos cadastrados no Repositório Institucional disponível no site da Biblioteca Virtual<sup>3</sup> da instituição.

O presente estudo tem como fio condutor o seguinte problema científico: *quais os limites e possibilidades apontados pelas produções científicas (TCC's) dos professores de Educação Física formados pela FAMAM, no que se refere ao ensino da capoeira?*

Para tanto, o objetivo geral da pesquisa foi *investigar* o que apontam as monografias que tratam sobre o ensino da capoeira. E, como objetivos específicos: *verificar* quais os desafios sobre o trato com o conhecimento da capoeira que são apontados pelas monografias dos professores de Educação Física formados pela FAMAM; *identificar* as possibilidades apontadas para a alteração da organização do trabalho pedagógico da Educação Física no que se refere ao ensino da capoeira; *discutir* e *apontar* possibilidades para a superação dos desafios sobre o ensino da capoeira identificados pelas pesquisas dos egressos do curso de Educação Física da FAMAM.

Para realizar uma investigação rigorosa sobre os limites e possibilidades do ensino da capoeira apontados pelas produções científicas dos professores de Educação Física formados pela FAMAM, fizemos uso dos princípios da pesquisa qualitativa e das técnicas da pesquisa documental - que tem como fonte de coleta de dados apenas documento escrito, constituindo o que se denominam de fonte primaria (LAKATOS; MARCONI, 2002).

Para a realização do estudo utilizamos como fonte da pesquisa os Trabalhos de Conclusão de Curso dos egressos do curso de formação de professores de Educação Física da

---

<sup>3</sup> Disponível em <https://www.famam.com.br/institucional/biblioteca/>

FAMAM – as monografias que foram usadas para a pesquisa estão no Repositório Institucional disponível no site da Biblioteca Virtual<sup>4</sup> da instituição.

Para realizar a análise dos resumos dos TCC's dos egressos do curso de formação de professores de Educação Física da FAMAM que tem como objeto o ensino da capoeira, fizemos uso da técnica de análise de conteúdo, que se caracteriza como:

Um conjunto de técnicas de análises de comunicações, visando, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, obter indicadores quantitativos ou não, que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) das mensagens (BARDIN, 1987 apud TRIVIÑOS, 1987, p. 160).

Segundo Triviños (1987, p. 161) as três etapas básicas no trabalho com análise de conteúdo, são:

1. **pré-análise** - momento em que organizar a leitura (*flutuante*) do material a analisado, onde constituímos o nosso *corpus* da investigação (o resumo das monografias dos egressos do curso de formação de professores de Educação Física da FAMAM que tratam do ensino da capoeira) que foram as especificidades do campo no qual fixamos a nossa atenção, por serem essas elaborações teóricas onde identificamos os limites e as possibilidades apontados por esses estudos no que se refere ao trato com o conhecimento sistematizado da capoeira na formação escolar dos indivíduos;

2. **descrição analítica** – se iniciou já na fase da pré-análise, mas nessa etapa, os documentos investigados (o resumo das monografias dos egressos do curso de formação de professores de Educação Física da FAMAM que tratam do ensino da capoeira), o *corpus* da investigação, foi submetido a um estudo mais detalhado, orientado em princípio pelo nosso referencial teórico. Nessa fase, construímos quadros de referências com os dados retirados dos resumos analisados, a partir do processo de categorização;

3. **interpretação referencial** – nesta fase apoiado em nosso referencial teórico, aprofundamos a nossa análise ao *conteúdo latente* dos o resumos das monografias dos egressos do curso de formação de professores de Educação Física da FAMAM que trata do ensino da capoeira.

A monografia está dividida em três capítulos. No primeiro capítulo apresentamos o nosso objeto de estudo, o problema da pesquisa, os objetivos e a metodologia utilizada na realização do estudo.

---

<sup>4</sup> Disponível em <https://www.famam.com.br/institucional/biblioteca/>



No capítulo dois apresentamos nossas considerações sobre o desenvolvimento humano a partir das contribuições da psicologia histórico-cultural, expomos as concepções de educação, Educação Física e Capoeira que fundamenta a nossa investigação científica. Onde discutimos com base em nossas referências a função social da escola na formação do indivíduo e o papel da Educação Física no processo de socialização dos conhecimentos sistematizados da cultura corporal, em especial os conhecimentos da capoeira.

O terceiro capítulo apresentamos os resultados da nossa pesquisa no que se refere ao balanço das monografias dos professores formandos do curso de Licenciatura em Educação Física que tratam sobre o ensino da capoeira. O processo de análise foi realizado levando-se em conta duas questões fundamentais: a produção de conhecimento sobre a capoeira e a análise dos limites e possibilidades sobre o ensino da capoeira apontados por essas produções científicas.

## 2 A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO SISTEMATIZADO DA CAPOEIRA NO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Neste capítulo trazemos as contribuições da capoeira para o desenvolvimento humano com base no autor Leontiev, tratamos sobre a apropriação que o ser humano tem a partir da cultura, trazemos breves considerações sobre a apropriação do conhecimento sistematizado na escola.

### 2.1 BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA HUMANA

Partimos do pressuposto de que o ser humano “é um ser de natureza social, que tudo o que ele tem de humano nele provém da sua vida em sociedade, no seio da cultura criada pela humanidade” (LEONTIEV, 2004, p. 203). Sendo assim, é possível afirmar que só pelo processo de apropriação da cultura produzida pelas gerações anteriores que o homem torna possível o seu processo de humanização.

Segundo Escobar (2009) a cultura

**É o nível de desenvolvimento de toda a produção de um povo.** Cultura não é apenas isso que nós vulgarmente estamos acostumados a tratar: cultura é dança, é folclore, é pintura, é literatura. Não! **Cultura é tudo o que o homem faz e produz.** O povo é culto quando ele tem um alto grau de desenvolvimento da ciência, um alto grau de desenvolvimento da tecnologia, um alto grau de desenvolvimento de todo tipo de empreendimento, de produção que o homem faz para sobreviver, para construir sua vida. E não somente essa parte restrita dita ‘arte’ no senso comum. (ESCOBAR, 2009, p. 130, Grifos nossos).

Para a psicologia histórico-cultural, o processo de desenvolvimento do homem, só é garantido quando são transmitidos pelas gerações anteriores os conhecimentos fixados nos fenômenos da cultura material e intelectual, historicamente produzidos pelo conjunto dos homens (LEONTIEV, 2004).

Dessa forma, é através da apropriação dos conhecimentos da cultura humana que o indivíduo desenvolve suas aptidões especificamente humanas, adquiridas e acumuladas no seu processo histórico de transformação da natureza para satisfazer as suas necessidades, de forma que o desenvolvimento do pensamento e do saber de uma geração é formado a partir da assimilação dos resultados da atividade cognitiva das gerações precedentes.

Podemos dizer que cada indivíduo *aprende* a ser um homem. O que a natureza lhe dá quando nasce não lhe basta para viver em sociedade. O indivíduo é colocado

diante de uma imensidade de riquezas acumuladas ao longo dos séculos por inúmeras gerações de homens, os únicos seres no nosso planeta, que são *criadores*. As gerações humanas morrem e sucedem-se, mas aquilo que criaram passa às gerações seguintes que multiplicam e aperfeiçoam pelo trabalho e pela luta as riquezas que lhe foram transmitidas e “passam o testemunho” do desenvolvimento da humanidade (LEONTIEV, 2004, p. 285).

Neste sentido, é por meio da educação que as futuras gerações têm acesso aos fenômenos da cultura produzida pelas gerações anteriores, por um processo de transmissão/assimilação de conhecimentos, o que garante o seu processo de formação enquanto seres humanos.

Cada geração começa, portanto, a sua vida num mundo de objetos e de fenômenos criados pelas gerações precedentes. Ela apropria-se das riquezas deste mundo participando no trabalho, na produção e nas diversas formas de atividade social e desenvolvendo assim as aptidões especificamente humanas que se cristalizam, encarnaram nesse mundo. Com efeito, mesmo a aptidão para usar a linguagem articulada só se forma, em cada geração, pela aprendizagem da língua que se desenvolveu num processo histórico, em função das características objetivas desta linguagem. O mesmo se passa com o desenvolvimento do pensamento ou da aquisição do saber. Está fora de questão que a experiência individual do homem, por mais rica que seja, baste para produzir a formação de um pensamento lógico ou matemático abstrato e sistemas conceituais correspondentes. Seria preciso não uma vida, mas mil. De fato, o pensamento e o saber de uma geração formam-se a partir da apropriação dos resultados da atividade cognitiva das gerações precedentes (LEONTIEV, 2004, p. 284, grifos nossos).

A mentalidade contemporânea é regida pela educação para o exercício da cidadania e qualificação no trabalho, observando as bases legais, uniformes no que tange à educação atual ou de modo geral. Cidadania e trabalho, são dois âmbitos pertinentes na educação dos filhos para viver na sociedade. O desenvolvimento do sentido pertencente social, através daquele que dá condição de acesso ao conhecimento científico, com o desenvolvimento da pessoa compreende muitos outros aspectos, de modo geral é na escola com o início da alfabetização que é desenvolvido um dos principais processos de constituição da cidadania (OLIVEIRA, et al., 2013).

O conhecimento é um ponto importante que torna a escola única seu objeto de trabalho. Construído através das relações sociais esse é o conhecimento sistematizado e reconhecido como forma essencial, não só para formação do aluno, mas para o desenvolvimento do ser humano. A hominização da espécie foi promovida pelo conhecimento que foi o homem trouxe até aqui.

## 2.2 BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DA FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DOS INDIVÍDUOS

A escola tem em seu papel social a função de garantir a transmissão dos conhecimentos sistematizados, a escola é um local onde o indivíduo a partir da apropriação desses conhecimentos se desenvolve. Para Saviani (2015, p.288) é tarefa da educação escolar garantir aos indivíduos a aprendizagem da “linguagem dos números, a linguagem da natureza e a linguagem da sociedade. Está aí o conteúdo fundamental da escola elementar: ler, escrever, contar, os rudimentos das ciências naturais e das ciências sociais (história e geografia humanas)”.

No entanto, entendemos que o local privilegiado para a transmissão, às novas gerações, das aquisições humanas é a escola atrás dela que nos apropriamos de novos conhecimentos, e vivências.

A escola existe, para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso aos rudimentos desse saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. As atividades da escola básica devem organizar-se a partir dessa questão. Se chamarmos isso de currículo, podemos então afirmar que é a partir do saber sistematizado que se estrutura o currículo da escola elementar (SAVIANI, 2003, p. 15).

Sendo assim, partimos do pressuposto de que a principal função da escola é de transmitir os conhecimentos produzidos historicamente pela humanidade, dentre os quais os conhecimentos da cultura corporal. Na maior parte das vezes o currículo escola coloca secundariza os conteúdos essenciais (conhecimentos científicos) e prioriza os secundários. Por exemplo, na escola real a tempo para todos os tipos de comemorações como a semana das mães, semana do índio, entre outras comemorações que vem conforme os meses vão se passando, e com todas as comemorações semanas o ano acaba por termina e os conhecimentos essenciais que deveriam ter sido transmitidos aos estudantes ficam a margem. (SAVIANI, 2015).

Essa questão tem desdobramentos ainda de outras ordens. Assim, por exemplo, em nome desse conceito ampliado de currículo a escola se tornou um mercado de trabalho disputadíssimo pelos mais diferentes tipos de profissionais (nutricionistas, dentistas, fonoaudiólogos, psicólogos, artistas, assistentes sociais, etc.) e uma nova inversão se opera. De agência destinada a atender o interesse da população em ter acesso ao saber sistematizado, a escola se torna uma agência a serviço de interesses corporativistas ou clientelistas. E se neutraliza, mais uma vez, agora por um outro caminho, o seu papel no processo de democratização (IBIDEM, p. 215).

Com isso, vemos que a escola perde o foco, perde sua essência ao trilhar caminhos que não sejam o de passar conteúdos clássicos, sistematizados, a escola necessita colocar a frente os conteúdos essenciais que contêm no currículo, para que assim a escola contribuir no desenvolvimento do pensamento teórico dos indivíduos garantidos a partir da assimilação dos conteúdos mais desenvolvidos da arte, da ciência, da filosofia, entre outros.

A realidade atual evidencia um mundo de constantes transformações, ao mesmo tempo individualizado e globalizado, afetando indivíduos e grupos, evidenciando culturas e conseqüentemente, muitos sujeitos e relações. A formação do homem contemporâneo, vem através da escola que é um espaço social incluso no contexto, sofrendo mudanças e sendo parte constituinte da realidade (OLIVEIRA, et al., 2013).

Frente ao exposto, considera-se que a formação do caráter social dos indivíduos, é repensado pela escola sobre que tipo de sociedade pretende construir, já que a participação dela é importante, os padrões exigidos pela sociedade, tem intervenção pelos mecanismos da educação, consolidado nas relações sociais. Na comunidade escolar, o debate acerca deste papel da escola tem importância por visar criar discussões e reflexões, principalmente no corpo docente e direção, uma grande possibilidade com o tema proposto é de oferecer aos profissionais da educação o despertar quanto a sua função mochila no processo educacional através de uma abordagem mais incisiva, com mais compromisso e dedicação, incorporando sua missão social (NOBRE; SULZART, 2018).

Esses debates levantam um leque de possibilidades para enfocar a relevância do tema que está voltado para importância da escola no desenvolvimento da vivência cotidiana do exercício e cumprimento do papel social é a proposta desse artigo, não só como agente formador, mas como entidade mantenedora de um intercâmbio social com a comunidade inserida, somando recursos e possibilidades pedagógicas suporte e parcerias que visam facilitar a viabilização do ensino aprendizagem, a formação e preparação dos indivíduos para ser inseridos na sociedade, levando sucesso profissional e alcançando resultado, construindo indivíduos sociais, assumindo uma postura pedagógica, sensível, política, responsável, diferenciada e com papel importante.

### 2.3 BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DOS CONHECIMENTOS SISTEMATIZADOS DA CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DOS INDIVÍDUOS

De acordo com o Coletivo de Autores (2009) a cultura corporal é uma parte da cultura do homem uma construção sócio-histórica que depende do modo de vida, modo de se organizar a produção dos bens materiais e imateriais e isto não pode ser visto isolado a partir de um indivíduo, e muito menos a partir de uma representação, a linguagem, mas, sim, tem que ser encarado historicamente, a partir da totalidade da espécie humana.

Para Escobar (2009, p. 127) a cultura corporal, é configurada por um acervo de conhecimento, historicamente determinado e socialmente construído, a partir de atividades que materializam as relações múltiplas entre experiências ideológicas, filosóficas, políticas e sociais e os sentidos estéticos, lúdicos, agonísticos, artísticos, competitivos ou outros, relacionados à realidade, às necessidades e as motivações do homem.

Assim, entendemos que é necessário garantir as futuras gerações, via educação escolar, o acesso aos conhecimentos da cultura corporal - jogos, lutas, ginástica, esportes e outros – historicamente produzidos pela humanidade, como elementos fundamentais para consolidar o seu processo de humanização (ESCOBAR, 1995).

A capoeira abrange grandes movimentos a favor da luta e emancipação do povo negro no Brasil escravocrata. Em seu conjunto de gestos, a capoeira expressa, de forma explícita, a "voz" do oprimido na sua relação com o opressor (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.53).

Esse conjunto de gestos que o coletivo de autores (1992) traz como reflexão poderia adentrar na escola e ser transmitido para os alunos, um conteúdo rico na nossa cultura, só que o conteúdo capoeira está sendo deixado a margem, para segundo plano apenas em comemorações folclóricas ou no dia dos projetos de 20 de novembro para comemorar a consciência negra. Segundo o Coletivo de Autores (1992, p.53) diz que “A Educação Física brasileira precisa, assim, resgatar a capoeira enquanto manifestação cultural, ou seja, trabalhar com a sua historicidade, não desencarná-la do movimento cultural e político que a gerou”.

A cultura corporal de matrizes africanas precisa está no currículo da escola pois por lei ela precisa ser garantida na escola para que os alunos tenha acesso a ela de forma sistematizada, conforme Maciel, Bonfim, Gregório (2017 p.2) “Desde que o Brasil foi descoberto, os negros fazem parte da história e construção deste país, trazendo consigo toda a força e a riqueza histórica”. Por ai podemos tirar a conclusão o quão é importante é o ensino da matéria de cultura de matrizes africanas o quão grande a importância de se levar um

conteúdo como a capoeira para dentro do ambiente escolar aproximando os alunos acerca desse conhecimento.

Dessa forma, se faz necessário a defesa do ensino sistematizado da capoeira no ambiente escola como conteúdo da Educação Física, valorizando a cultura e garantindo o direito dos estudantes de acessarem os conhecimentos da cultura corporal de matriz africana. A defesa do ensino dos conhecimentos sistematizados da cultura corporal de matriz africana, em especial da capoeira é de extrema importância para a formação humana das novas e futuras gerações.

Kunz (1998) ressalva que na cultura corporal do movimento muitas modalidades esportivas ficaram conhecidas pelas suas práticas ao longo dos anos e foram inseridas na escola nas aulas e educação física, já a capoeira não teve essa oportunidade de mostrar seus conteúdos e sua historicidade logo de início ela foi chegando “timidamente” e sendo vinculada aos poucos no conteúdo da escola em áreas menos favorecidas. No entanto, é fundamental levar em consideração como anda a formação dos professores, como eles foram preparados para o mercado de trabalho.

Taffarel (2009) diz que os profissionais não têm o suporte adequado para administrar suas aulas como espaço e materiais específicos, nem tem a remuneração necessária para que pudesse se quer melhorias no âmbito escolar. Nesse contexto na visão do autor, a Educação Física

[...] torna-se, cada vez mais, artigo de luxo e distinção de classe, materializada nas condições de acesso aos bens da cultura corporal. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2003) mais da metade de nossas crianças e jovens não têm acesso à cultura corporal de forma sistemática. (TAFFAREL, 2009, p. 36).

Visto que para ministra uma aula de capoeira na aulas de Educação Física o professor não necessariamente precisa ser um mestre ou ter praticado capoeira por um longo tempo, faz se necessário ele se apropriar um pouco sobre a história ter um pouco de curiosidade em aperfeiçoar seus conhecimentos em um novo conteúdo para que assim ele possa transmitir para os alunos uma aula teórico prática.

Para SERGIO; ARMANI (2001, p .45) diz que “cabe, então, aos professores de Educação Física, a participação efetiva no planejamento das atividades escolares, buscando integração séria e compromissada do seu trabalho com o da escola”. Assim cabe ao professor como mediador do conhecimento passar o conteúdo de forma sistematizada na qual consiga pelo menos passar o conteúdo de forma a ser entendida pelos alunos. Nesse sentido, é

necessário analisar o contexto histórico, discutir formas de superação dos problemas enfrentados na organização do trabalho pedagógico da Educação Física, em especial no que se refere a socialização dos conhecimentos sistematizados da capoeira.

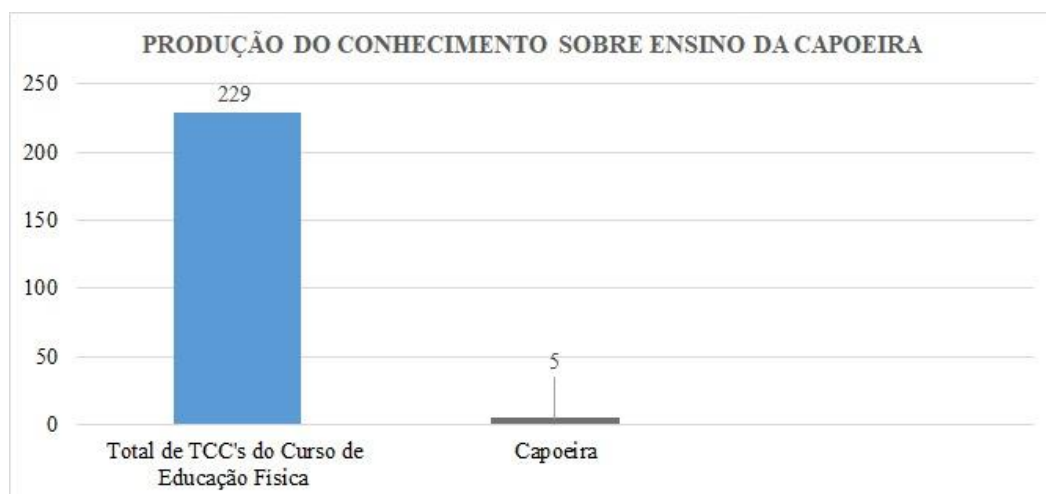


### 3 BALANÇO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO DA CAPOEIRA: UMA ANÁLISE DAS MONOGRAFIAS DOS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FAMAM

O presente trabalho de pesquisa tem cunho qualitativo e técnicas de análise, com o intuito de investigar os limites e possibilidades do ensino da capoeira apontados pelas monografias (Trabalhos de Conclusão de Curso) dos professores egressos do curso de Licenciatura em Educação Física da FAMAM no que tange a defesa do ensino dos conhecimentos sistematizados do ensino da capoeira no projeto de escolarização dos indivíduos. Para tal, foi feito um levantamento de dados através do banco de dados da FAMAM disponíveis no repositório institucional da Biblioteca Virtual, por meio dos descritores: Educação Física, capoeira, capoeira na escola.

Quanto contestado os argumentos científicos apresentados pelas monografias dos professores egressos de Licenciatura em Educação Física da FAMAM, cadastrados no Repositório Institucional que está disponível no site da Biblioteca Virtual<sup>5</sup> da instituição. Na sessão referente as monografias dos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física estão disponíveis 229 trabalhos<sup>6</sup> elaborados no período de 2013 a 2019. Dessas produções científicas foram encontrados 5 trabalhos que tratam do ensino dos conhecimentos da capoeira na escola.

**Gráfico 1** – Produção do conhecimento sobre capoeira



<sup>5</sup> Disponível em <https://www.famam.com.br/institucional/biblioteca/>

<sup>6</sup> Importante destacar que na Biblioteca da FAMAM também existem outros trabalhos de egressos do curso de Licenciatura em Educação Física que por estarem impressos não foram levados em consideração para a realização desse estudo.

A análise da produção demonstra que o objeto ensino da capoeira ainda está a margem e já tiramos a conclusão pelo número de monografias que tratam sobre o assunto. A problematização advindas das monografias feitas pelos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade Maria Milza podemos ver que todos os pesquisadores tiveram dificuldades a frente do tema no qual se refere as aulas de Educação Física e inserção da capoeira nas aulas da escola e ao ver que o projeto político pedagógico não era cumprido.

Em geral os egressos destacam que a principal problemática no que diz respeito ao trato com os conhecimentos sistematizados da capoeira na formação escolar dos indivíduos é a ausência de professores com formação em Educação Física. De acordo com Santos et al (2009, p. 36):

A Educação Física nesse contexto torna-se, cada vez mais, artigo de luxo e distinção de classe, materializada nas condições de acesso aos bens da cultura corporal. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2003) mais da metade de nossas crianças e jovens não tem acesso à cultura corporal de forma sistemática.

Com isso é possível destacar que os desafios encontrados pelos egressos em suas monografias na maioria dos relatos é a negação dos conhecimentos sistematizado da capoeira na formação dos estudantes. Dessa forma, o conhecimento da capoeira é marginalizada como tudo que vem do povo negro sofre discriminação. É importante destacar que o ensino da cultura afro-indígena é protegido pela lei. de acordo com Medeiros (2010) diz que:

Nos parágrafos 1º e 2º do Art 26-A da Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003 consta a inclusão, dentro do conteúdo programático a ser oferecido nas escolas, do estudo da história da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas 416 de Educação Artística e de Literatura e História Brasileira. A referida lei complementar institui, ainda, em seu Art. 79-B o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'.

Logo esses conhecimentos precisam estar articulados no projeto político pedagógico da escola. Nesse sentido, é possível evidenciar que o conteúdo capoeira está sendo negando aos estudantes, com isso fazendo com que a criança não se aproxime dos conteúdos que por lei deveriam ser passado de forma sistematizada para os estudantes.

Outro desafio encontrado foi a falta de conhecimento dos professores formandos em Educação Física na hora de passar o conteúdo capoeira. Alguns professores alegaram não ter conhecimento sobre o conteúdo e por isso ele não passa o conteúdo de forma sistematizada

para os alunos, ou alegam que há uma grande falta de recursos, também entra em pauta quando se fala em passar os conhecimentos da capoeira não há espaço que venha favorecer para a prática da luta. Santos et al 2009 p.41

Trata-se de chamar a responsabilidade dos atuais responsáveis pela formação de futuros professores de Educação Física em não ficar indiferentes e de colocar esses elementos no interior do debate que ora vem sendo travado nos cursos que estão reorganizando seus currículos.

Podemos ver que quando se trata em transmitir o conhecimento específico como a capoeira a sempre empecilhos para não ir a frente com o estudo, conforme (SANTOS, et al p.41) “Ao contrário, queremos que ele seja formado sob uma base sólida o bastante que o permita contextualizar sua intervenção e, a partir daí, que seja capaz de dosar, garantir uma sequência lógica e sistematizar o conhecimento”. Ainda mais quando se trata de um assunto que é pouco visto e falando dentro das escolas como a cultura afro indígena, esses e outros desafios que os professores formandos e em formação encontra em suas trajetórias acadêmicas ou ao ir aos estágios os professores formados encontram nas escolas, é nítido que a formação desses professores ainda é escassa e para passar por cima disso o professor necessita encontrar outras fontes de saber sistematizados pra que assim transmita um conteúdo de qualidade aos alunos.

Uma superação dos desafios que foi encontrado pelos egressos foi trazer conteúdos bibliográfico para demonstração e após muitos debates e luta acima do assunto capoeira, ganhou assim, o direito obrigatório ser organizada de forma pedagógica dentro das salas de aulas das escolas tanto de rede pública quanto privada.

O quadro abaixo apresenta uma síntese dos resultados das monografias encontradas, constando os autores, ano de publicação, título, objetivo da monografia, metodologia utilizada e resultados alcançados (QUADRO 01).

**Quadro 01:** Síntese dos estudos analisados

<b>Autor/Ano</b>	<b>Título/orientador</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Resultados</b>
Camandaroba Filho (2019)	O trato com o conteúdo capoeira em uma escola de ensino médio da rede pública na cidade de santo Antônio de Jesus – Ba (Mestre Fabrício Sousa Simões)	Identificar como se dá o trato da capoeira, nas aulas de Educação Física, em um colégio da rede pública, no Ensino Médio, na cidade de	Pesquisa de cunho qualitativo tendo como instrumentos de coleta de dados questionário com duas professoras formadas em Licenciatura em Educação Física atuantes na rede estadual da Cidade de	Há a inclusão da capoeira nas aulas de Educação Física, no entanto, também é possível observar que esta manifestação cultural abrange outras dimensões e esferas do processo educativo.

		Santo Antônio de Jesus, Bahia.	Santo Antônio de Jesus – Bahia.	
Jesus (2019)	Realidade e possibilidades do ensino da capoeira nas escolas de ensino fundamental em São Felipe – Ba  (Ms. Jocarla Chagas)	Investigar a partir da realidade escolar como se dá o ensino da Capoeira nos Anos Finais do Ensino Fundamental no município de São Felipe-BA.	Pesquisa qualitativa em que foram feitas a análise dos artigos relacionados à Capoeira no contexto da Educação Física Escolar, dos documentos oficiais da escola (Projeto político pedagógico, planos de unidade e aula), além de questionário com os professores das unidades escolares.	Os assuntos sobre a Capoeira não estão sendo contemplados no Projeto Político Pedagógico como conteúdos programáticos e são trabalhados de forma mais teórica pelos professores; outra grande preocupação corresponde ao fato de que a disciplina de Educação Física ainda é ministrada, nas escolas, por professores sem formação na área.
Tosta (2017)	Um estudo sobre o ensino do conteúdo capoeira nas aulas de educação física anos finais no ensino fundamental do município de Muritiba-Ba  (Ms. Josiane Cristina Clímaco)	Investigar como vêm se dando o ensino da capoeira nas aulas de Educação Física Anos Finais do Ensino Fundamental, do Município de Muritiba-Ba.	Pesquisa com abordagem metodológica qualitativa, onde para obter informações utilizamos como instrumentos para coleta de dados aplicação de questionário semiestruturado, observações indiretas das aulas de Educação Física, além disso, foi feita uma pesquisa documental a fim de investigar o Projeto Político Pedagógico e Plano de Unidade do professor de Educação Física.	A professora compreende a Educação Física como uma área de conhecimento que estuda e atua sobre um conjunto de práticas ligadas ao corpo e ao movimento criado pelo homem ao longo da sua história como: os jogos, a ginástica, as lutas, a dança e os esportes. Constatou-se que nas aulas de Educação Física da professora pesquisada, vem acontecendo o trato pedagógico da capoeira sendo sistematizado no terceiro ciclo de escolarização onde são, também, tratados os fundamentos da capoeira dentro de suas vertentes.
	Contribuição à crítica ao trato com o conhecimento da capoeira no programa mais educação nas escolas públicas no município de São	Analisar o trato com o conhecimento da capoeira enquanto conteúdo da cultura corporal	Pesquisa de natureza qualitativa, caracteriza-se como um estudo de caso ao qual foi investigado em turmas do 6º ao 9º ano, das unidades de ensino da	Os programas governamentais estão adentrando na escola com concepções equivocadas do que seja a própria escola, o conhecimento, os

Santos (2015)	Felipe – BA.  (Prof. Me. Petry Rocha Lordelo)	no Programa Mais Educação nas Escolas Públicas do Município de São Felipe – BA,	Rede Pública Municipal de São Felipe-BA, a saber: Escola Luis Eduardo Magalhães e Escola Municipal Presidente Médice, tendo como critério de seleção, aquelas que disporem de turmas de Capoeira ofertadas através do Programa Mais Educação, e dispõe aulas de Educação Física na sua organização curricular.	conteúdos, os indivíduos que nela estudam, os professores, e isso, ao invés de contribuir para o amadurecimento dos seres humanos e fortalecimento da escola pública, pode estar caminhando no sentido contrário.
Dias (2014)	O trato com o conhecimento da capoeira nas escolas de ensino médio da rede estadual no município de Cruz das Almas – BA  (Me. Petry Rocha Lordelo)	Analisar a realidade e as possibilidades do trato com o conhecimento da Capoeira nas escolas públicas de Ensino Médio de Cruz das Almas/BA, a fim de levantar argumentos que justificam a ausência/negação dos conhecimentos da capoeira no Ensino Médio, bem como, por outro lado, ampliar as condições objetivas de sua apropriação, tanto pelos professores, quanto pelos estudantes das escolas da região.	Pesquisa qualitativa que teve como lócus 4 escolas estaduais de Ensino Médio de Cruz das Almas-BA	Ainda que alguns professores justifiquem a negação/subsunção do conteúdo Capoeira em suas aulas, por questões referentes à inconsistência deste conteúdo em seu Curso de Formação, falta de espaço nas Escolas, falta de interesse dos estudantes, deste conteúdo em suas aulas, a subsunção do mesmo no currículo dos seus cursos de formação de professores.

**Fonte:** Elaborado pela autora (2021).

Os resultados demonstram que os objetivos dos trabalhos estavam diretamente relacionados ao trato que é conferido ao trabalho relacionado a capoeira e Educação Física nas atividades de ensino-aprendizagem na Educação Básica. As cidades dos *campus* da pesquisa foram do Recôncavo Baiano: Santo Antônio de Jesus, Muritiba, São Felipe e Cruz das Almas.

Em todos os estudos a abordagem utilizada na metodologia foi a qualitativa, atrelado a isso, o instrumento utilizado para a coleta dos dados foi o questionário, além da análise documental, que ainda compreendeu o Projeto Político Pedagógico de cada instituição.

Os resultados apontaram que através das problematizações das monografias feitas pelos egressos em licenciatura em Educação Física pela faculdade Maria Milza, todos os pesquisadores tiveram dificuldades a frente do tema no qual se refere as aulas de educação física e inserção da capoeira nas aulas da escola. o ensino da cultura afro-indígena é protegido por pela Lei 10.639 e é uma matéria que deve ser acrescentada no projeto político pedagógico da escola. Frente a isso, é nítido que esse conteúdo relacionado à está sendo negado aos estudantes, com isso, fazendo com que a criança não se aproxime dos conteúdos que por lei deveriam ser passados de forma sistematizada para os estudantes.

Nesse ponto, um dos egressos, em seu texto declara que

[...] é necessário entender que a educação do Brasil, vem tendo ao longo dos tempos debates e lutas, de grupos étnicos perante suas manifestações culturais, trazendo como principal foco, as de matrizes afro-brasileiras, em 2003, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) passou a vigorar com dois artigos considerados importantes por aqueles (as) interessados (as) em construir práticas educativas respaldadas no reconhecimento, na divulgação e na valorização da cultura e da história afro-brasileiras, que se refere aos artigos 26-A, com seus dois incisos, e 79-B (CAMANDARROBA FILHO, 2019, p. 21-22).

Conclui-se que, é de suma importância inserir o ensino da capoeira nas escolas para que possa transmitir valores, para a valoração da diversidade étnico racial, que a capoeira seja inserida no projeto político pedagógico da escola para que o aluno adquira o conhecimento amplo e diversificado onde o ajude a forma opiniões de cunho crítico.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecemos que o ensino da capoeira no ambiente escolar é de extrema importância para a formação do ser humano. Para que o estudante tenha acesso a esse conteúdo é necessário que haja uma melhor organização do projeto político pedagógico da escola, é necessário também que os professores que adentram na escola sejam com formação na área de atuação, e não basta apenas só o professor dar a aula é necessário utilizar as bases referenciais como a histórico crítica da psicologia (no que tange a concepção de homem e seu desenvolvimento), partir da pedagogia histórico crítica (a defesa do ensino sistematizado na escola), e da perspectiva crítico superadora na escola.

Dessa forma, o presente estudo teve como fio condutor no processo de investigação os seguintes problemas: quais os limites e possibilidades apontados pelas produções científicas (TCC's) dos professores de Educação Física formados pela FAMAM, no que se refere ao ensino da capoeira?

A organização do Repositório Institucional foi de suma importância para a pesquisa, a partir dele levantamos os dados da nossa pesquisa através da seleção dos resumos das monografias das quais extraímos as nossas conclusões acerca da produção do conhecimento sobre capoeira no curso de Licenciatura em Educação Física da FAMAM, nos resumos aplicamos a técnica da análise de conteúdo para identificar os problemas relacionados ao ensino sistematizado dessa importante manifestação da cultura corporal afro-brasileira na formação escolar dos indivíduos.

Com isso, após a coleta, a sistematização e a análise dos dados foram possíveis identificar os limites e as possibilidades sobre o ensino da capoeira os quais foram apontados pelas produções científicas dos professores de Educação Física formados pela FAMAM.

O presente trabalho foi importante pois evidência a necessidade de avançarmos na produção do conhecimento sobre capoeira no curso de formação de professores de Educação Física da FAMAM, uma vez que foi possível identificar nos materiais disponíveis no Repositório Institucional a presença de apenas 5 estudos sobre o assunto. Bem como, destacar o que aponta os estudos no que se refere ao ensino da capoeira nas aulas de Educação Física, a saber, a falta de professores formados em Educação Física nas escolas, a ausência de materiais e espaços adequados para garantir o ensino da capoeira e o fato dos conhecimentos

da cultura corporal afro-brasileira não estarem contemplados no projeto político pedagógicos das escolas públicas do Recôncavo da Bahia.

Sendo assim, ao concluir esse trabalho temos alguns indicadores referente as monografias produzidas pelos professores egressos do curso de Licenciatura em Educação Física da FAMAM, as quais estão disponibilizadas no Repositório Institucional da Biblioteca Virtual da instituição, das quais verificamos pontos positivos e negativos. Dentre os quais, evidenciar uma característica marcante dessas produções, a proposição de possibilidades para os desafios enfrentados pelos professores no que se refere em garantir o ensino dos conhecimentos sistematizados da capoeira para as novas e futuras gerações. Bem como, a necessidade de desenvolver estudos sobre o ensino da matéria de matrizes africanas e afro indígena nas escolas, é de suma importância abrir mais importunidades para os professores de Educação Física através de mais concursos públicos.



## REFERÊNCIAS

COLAVOLPE, C. R.; TAFFAREL, C. N. Z.; JÚNIOR, C. L. S. **Trabalho pedagógico e formação de professores/ militantes culturais: construindo políticas públicas para a Educação Física, esporte e lazer.** Salvador: EDUFBA, 2009.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 2009.

\_\_\_\_\_. Coletivo de autores: a cultura corporal em questão. In: COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física.** 2 ed. rev. São Paulo: Cortez, 2009a. (entrevista).

ESCOBAR, Michele Ortega. **Cultura corporal na escola: tarefas da educação física.** In: MOTRIVIVÊNCIA, v.5, p.91-102, 1995.

\_\_\_\_\_; TAFFAREL, Celi Zülke. **Mas, afinal, o que é educação física? – reafirmando o marxismo contra o simplismo intelectual.** Disponível em [http://www.faced.ufba.br/rascunho\\_digital/](http://www.faced.ufba.br/rascunho_digital/) (Rascunho Digital FACED/UFBA). Acesso em: 7 jan. 2008, às 8h.

GARCIA, Marciano; FORNARI, Francisco. **O benefício da capoeira na escola.** Centro universitário unifacvest.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6 ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo.** 2.ed. São Paulo: Centauro, 2004.

MEDEIROS PESSÔA, Jacira M. **Leis 10.639/03 e 11.645/08: (re)construindo a história afrobrasileira e indígena.** Unicap, 2010.

MINAYO, M C S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 21 ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2002.

NOBRE, Francisco Edileudo; SULZART, Silvano. O papel social da escola. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano 03, Ed. 08, v. 03, p. 103-115, 2018.

OLIVEIRA, T. et al. Escola, conhecimento e formação de pessoas: considerações históricas. **Políticas Educativas,** Porto Alegre, v. 6, n.2, p. 145-160, 2013.

PARAIZO, Cristina Souza. [et e al.]. Mutirões e círculos na escola pública: a ginástica nas aulas de educação física e a organização do tempo pedagógico em oficinas e festivais. In: COLAVOLPE, Carlos Roberto; SANTOS JÚNIOR, Cláudio de Lira; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. (Orgs.). **Trabalho Pedagógico e Formação de Professores/Militantes Culturais: construindo políticas públicas para a educação física, esporte e lazer.** Salvador: EDUFBA, 2009.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 9.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

\_\_\_\_\_; SOARES, Carmen Lúcia; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. A Educação Física escolar na perspectiva do século XXI. In: MOREIRA, Wagner Wey.... [et e al.] (Orgs.). **Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI.** 14 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007. (coleção corpo & motricidade). 2018.

TRIVIÑOS, Augusto W. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. 1 ed. 18 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

## ANEXOS

### ANEXO A - Resumo da monografia n° 1

JESUS, Jéssica de Souza de. **Realidade e possibilidades do ensino da capoeira nas escolas de ensino fundamental em São Felipe – BA**. Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira, 2019.

A diversidade cultural africana está fortemente ligada à cultura brasileira, contribuindo de forma significativa para o estudo das relações étnico-raciais, frente a uma sociedade racista, preconceituosa e capitalista. Com base no artigo 26 da Lei 10.639/03, as escolas do Ensino Fundamental e Médio devem introduzir, como obrigatoriedade, a História e Cultura Afro-brasileira e Africana em seu currículo. Neste contexto, defendemos que os conteúdos da capoeira enquanto um patrimônio sociocultural da humanidade é importante no desenvolvimento das aulas de Educação Física, contribuindo, assim, para a formação de indivíduos capazes de conviver com as diferenças possibilitando o resgate e valorização das raízes africanas bem como a compreensão de todo contexto político e social. Sendo assim, temos como objetivo geral investigar, a partir da realidade escolar, como se dá o ensino da Capoeira nos Anos Finais do Ensino Fundamental no município de São Felipe-BA. Os objetivos específicos visam: a) Apropriar-se dos referenciais teóricos metodológicos sobre o ensino da capoeira na escola; b) Identificar os avanços e os problemas sobre o ensino da capoeira nas aulas de educação física nos Anos Finais do Ensino Fundamental em São Felipe-Ba; c) Apontar as possibilidades sobre o ensino da capoeira nos Anos Finais do Ensino Fundamental em São Felipe-Ba. Esta pesquisa se configura como qualitativa, fizemos uma análise dos artigos relacionados à Capoeira no contexto da Educação Física Escolar, dos documentos oficiais da escola (Projeto político pedagógico, planos de unidade e aula), além de questionário com os professores das unidades escolares. Os resultados apresentados revelam que os assuntos sobre a Capoeira não estão sendo contemplados no Projeto Político Pedagógico como conteúdos programáticos e são trabalhados de forma mais teórica pelos professores; outra grande preocupação corresponde ao fato de que a disciplina de Educação Física ainda é ministrada, nas escolas, por professores sem formação na área. Em linhas gerais, faz-se importante o reconhecimento das possibilidades da Capoeira dentro da realidade escolar e social do aluno. Desta forma, espera-se que o presente trabalho possa contribuir positivamente em estudos posteriores tendo a Capoeira como objeto de estudo nas aulas de Educação Física Escolar.

**Palavras-chave:** História e Cultura Afro-brasileira. Capoeira. Educação Física Escolar.

## ANEXO B - Resumo da monografia n° 2

**CAMANDAROBA FILHO, Antonio Carlos. O trato com o conteúdo capoeira em uma escola de ensino médio da rede pública na cidade de Santo Antônio de Jesus – BA.** Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira, 2019.

A Capoeira enquanto elemento da cultura corporal, assim como as danças, ginásticas, esportes e lutas, devem estar presentes nos planos de curso e conseqüentemente nos planos de aula dos professores de Educação Física que atuam no Ensino Médio, pois se trata de um conteúdo rico e vasto no que se refere à cultura, história, ritos e musicalidade. A capoeira dentro do âmbito escolar deve ser vista de forma pedagógica e não apenas o esporte em si, a forma que será definida as aulas, deverão concernir com a abordagem do professor, onde o lúdico atuando junto com o social é propício para uma melhor assimilação do conhecimento. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo geral identificar como se dá o trato da capoeira, nas aulas de Educação Física, em um colégio da rede pública, no Ensino Médio, na cidade de Santo Antônio de Jesus, Bahia. Para isso o objetivo específico elencado foi: identificar como acontece e como é a forma de transmissão de ensino da capoeira nas aulas de Educação Física. Para alcançar tais objetivos nos valem de uma pesquisa de cunho qualitativo tendo como instrumentos de coleta de dados questionário com duas professoras formadas em Licenciatura em Educação Física atuantes na rede estadual da Cidade de Santo Antônio de Jesus – Bahia. Como Locus da pesquisa, a mesma aconteceu no Colégio Estadual Democrático Dr. Romulo Almeida– Bahia. Trazendo assim no conteúdo bibliográfico que após muitas lutas, capoeira ganhou assim, o direito obrigatório de ser ensinada de forma pedagógica dentro das escolas de rede pública e privada, bem como as práticas de culturas de matrizes africanas, afro brasileira e indígena. Tendo como resultado: Através da análise dos instrumentos aplicados e a observação das aulas, foi possível perceber a inclusão da capoeira nas aulas de Educação Física, no entanto, também é possível observar que esta manifestação cultural abrange outras dimensões e esferas do processo educativo.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Ensino da Capoeira. Trato Pedagógico. Ensino Médio.

## ANEXO C - Resumo da monografia n° 3

TOSTA, Matheus de Novais. **Um estudo sobre o ensino do conteúdo capoeira nas aulas de educação física anos finais no ensino fundamental do município de Muritiba-BA.** Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira, 2019.

O presente estudo aborda sobre o trato com o conhecimento da capoeira na escola, especificamente, sua inserção nas aulas de Educação Física partindo da ideia que o homem precisa se apropriar do que foi historicamente produzido pela humanidade para se desenvolver humana e culturalmente. Portanto, nos fez pesquisar o seguinte problema: Como vem se dando o ensino do conteúdo capoeira nas aulas de Educação Física anos finais no Ensino Fundamental do município de Muritiba-Ba? Para responder este problema elencamos o seguinte objetivo geral: Investigar como vêm se dando o ensino da capoeira nas aulas de Educação Física Anos Finais do Ensino Fundamental, do Município de Muritiba-Ba. Objetivo específicos: a) Identificar quais os conteúdos da capoeira vem sendo sistematizados no currículo do componente curricular Educação Física; b) Identificar as abordagens metodológicas utilizadas pelo (a) professor (a) para tratar o conteúdo nas aulas de Educação Física; c) Apontar possibilidades do trato com o conhecimento da capoeira nas aulas de Educação Física. Este trabalho trata-se de uma pesquisa com abordagem metodológica qualitativa, onde para obter informações utilizamos como instrumentos para coleta de dados aplicação de questionário semi-estruturado, observações indiretas das aulas de Educação Física, além disso, foi feita uma pesquisa documental a fim de investigar o Projeto Político Pedagógico e Plano de Unidade do professor de Educação Física. Os dados foram coletados e transcritos, para serem posteriormente analisados. Diante dos resultados parcialmente obtidos, foi possível a partir das análises documental, baseado no que está proposto no seu Projeto Político Pedagógico e no plano de unidade do professor, constatar o trato com o conhecimento da Capoeira nas aulas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental no município de Muritiba-Ba perante a realidade encontrada na escola, onde a professora pesquisada compreende a Educação Física como uma área de conhecimento que estuda e atua sobre um conjunto de práticas ligadas ao corpo e ao movimento criado pelo homem ao longo de sua história como: os jogos, as ginásticas, as lutas, as danças e os esportes.

**Palavras-chave:** Educação Física; Capoeira.

## ANEXO D - Resumo da monografia n° 4

DIAS, Igor Freitas Dias. **O trato com o conhecimento da capoeira nas escolas de ensino médio da rede estadual no município de Cruz das Almas-BA.** Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira, 2014.

A presente pesquisa se insere no conjunto de trabalhos que tem como objeto de estudo investigar problemáticas significativas referentes ao trato com o conhecimento dos conteúdos da cultura corporal nas escolas públicas do Recôncavo da Bahia e nos cursos de formação de professores de Educação Física. Esta coloca a Capoeira no centro da roda, por tudo o que ela representa historicamente, culturalmente e psicologicamente na constituição do referido território e de seus ocupantes. Defendendo a tese de que negar o acesso sistematizado ao conhecimento socialmente produzido e historicamente acumulado pela humanidade, é negar o próprio processo de humanização aos indivíduos da espécie humana, nos instigou pesquisar o seguinte problema: Como vem sendo tratado o conteúdo Capoeira, nas escolas de Ensino Médio do município de Cruz das Almas/Bahia? Diante do exposto, o presente projeto traçou como objetivo analisar a realidade e as possibilidades do trato com o conhecimento da Capoeira nas escolas públicas de Ensino Médio de Cruz das Almas/BA, a fim de levantar argumentos que justificam a ausência/negação dos conhecimentos da capoeira no Ensino Médio, bem como, por outro lado, ampliar as condições objetivas de sua apropriação, tanto pelos professores, quanto pelos os estudantes das escolas da região. Trata-se de uma pesquisa qualidade, que teve como lócus as quatro (4) escolas estaduais de Ensino Médio de Cruz das Almas, onde analisamos os projetos político-pedagógicos das respectivas unidades de ensino e as ementas do componente curricular Educação Física, bem como aplicamos como instrumento para coleta de dados, questionários com os professores de Educação Física (licenciados ou não) que atuam nessas instituições; a saber: Colégio Estadual Luciano Passos, Colégio Estadual Lauro Passos, Colégio Estadual Landolfo Alves e o Centro Territorial de Educação Profissional Recôncavo II Alberto Tôrres. A análise concluiu que, ainda que alguns professores justifiquem a negação/subsunção do conteúdo Capoeira em suas aulas, por questões referentes à inconsistência deste conteúdo em seu Curso de Formação, falta de espaço nas Escolas, falta de interesse dos estudantes, deste conteúdo em suas aulas, a subsunção do mesmo no currículo dos seus cursos de formação de professores. Pelo exposto, faz-se necessário não só garantir a formação continuada dos professores que atuam na Educação Básica, bem como investigar o trato com o conhecimento da capoeira no currículo dos cursos de formação de professores de Educação Física, a fim de que sejam identificados seus limites e possibilidades, no sentido avançar na luta contra a precarização do trabalho pedagógico e por uma escola de significativa qualidade educativa.

**Palavras-chave:** Ensino Médio. Capoeira. Trato com o conhecimento. Educação Física.

## ANEXO E - Resumo da monografia n° 5

SANTOS, Gerferson Nere dos. **Contribuição à crítica ao trato com o conhecimento da capoeira no programa mais educação nas escolas públicas do município de São Felipe-BA.** Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira, 2015.

A presente pesquisa se insere no conjunto de trabalhos que tem como objeto de estudo as problemáticas significativas referentes ao trato com o conhecimento dos conteúdos da cultura corporal – em especial, a Capoeira – nas Escolas Públicas do Recôncavo da Bahia, sobretudo, no projeto de programas que tem assumido essa tarefa no âmbito escolar, a exemplo do Programa Mais Educação. Partindo do problema de pesquisa: Como vem sendo tratado o conteúdo Capoeira, no Programa Mais Educação, nas Escolas Públicas do Município de São Felipe/BA?. Objetivou-se analisar o trato com o conhecimento da capoeira enquanto conteúdo da cultura corporal no Programa Mais Educação nas Escolas Públicas do Município de São Felipe – BA, tendo como objetivos específicos: Compreender a concepção de capoeira no Programa Mais Educação; Investigar os pares dialéticos objetivo-avaliação, materiais-métodos, espaços-tempos pedagógicos destinados ao trato com o conhecimento da Capoeira; Identificar a relação entre a formação do professor de Educação Física/Capoeira e a organização do trabalho pedagógico; apontar possibilidades superadoras de sistematização do trato com o conhecimento da capoeira na educação escolar. Esta pesquisa, de natureza qualitativa, caracteriza-se como um estudo de caso ao qual foi investigado em turmas do 6º ao 9º ano, das unidades de ensino da Rede Pública Municipal de São Felipe-BA, a saber: Escola Luis Eduardo Magalhães e Escola Municipal Presidente Médice, tendo como critério de seleção, aquelas que dispõem de turmas de Capoeira ofertadas através do Programa Mais Educação, e dispõe aulas de Educação Física na sua organização curricular. Como instrumentos para coleta de dados, valemo-nos de questionários e entrevistas semi-estruturadas com (02) Professores de Educação Física e (03) Monitores de Capoeira responsáveis pelas aulas supracitadas, além da análise documental do (Projeto Político-Pedagógico das Escolas e do Projeto do Programa Mais Educação). Identificou-se que esses programas governamentais estão adentrando na escola com concepções equivocadas do que seja a própria escola, o conhecimento, os conteúdos, os indivíduos que nela estudam, os professores, e isso, ao invés de contribuir para o amadurecimento dos seres humanos e fortalecimento da escola pública, pode estar caminhando no sentido contrário. Defendemos, por fim, a Capoeira enquanto objetivação da cultura humana, manifestação da cultura corporal e conteúdo das aulas de educação física, sendo o professor licenciado em educação física, com sólida formação teórico-prática, aquele que deve assumir tal processo de ensino-aprendizagem na escola, independente da existência desses programas no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** Trato com o conhecimento. Capoeira. Programa Mais Educação.